

FOTO CMST



entremARGENS

BIMENSAL 9 FEVEREIRO 2023 EDIÇÃO 711

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
1,00 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SAÚDE PÁGINAS 10 E 11

Novo edifício do hospital de Santo Tirso com conclusão prevista para maio

SANTO TIRSO ASSUME COMPETÊNCIAS NA ÁREA DA SAÚDE

Homem faleceu após desentendimento na via pública em Vila das Aves

PÁGINA 7

Nova competição terá partida em Vila das Aves e percorrerá as estradas do concelho em homenagem ao único tirsense a vencer a Volta a Portugal. Pág. 15

Nova 'clássica' pelas estradas de Santo Tirso em homenagem a José Pacheco



ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA

AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27
(Largo da Mariana)
Telefone: 252 941 316

CARTOON

Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

02

ENTRE MARGENS
9 FEVEREIRO 2023

Já viste? Há uma nova prova de ciclismo no calendário nacional profissional: a Clássica de Santo Thyrso...



Olha lá: como é que uma prova nova pode ser ... clássica? Será pelo Thyrso ... com agá e epsilon?



Deixa para lá a semântica e vamos apoiar a coisa. É importante criar motivações novas para tapar velhos buracos nas estradas do concelho...



Páginas 8 Lar da Tranquilidade inaugura novo refeitório para colaboradores

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO
LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



A DEMOCRACIA NÃO É PERFEITA. DIZIA WINSTON CHURCHILL QUE É MESMO A PIOR FORMA DE GOVERNO, SE TIRARMOS TODAS AS OUTRAS. E COMO NÃO É UM DADO ADQUIRIDO, ESTÁ PERMANENTEMENTE AMEAÇADA E PRECISA DE CUIDADOS PARA O SEU DESENVOLVIMENTO

Democracia imperfeita

A revista inglesa “The Economist” tem vindo a divulgar, desde 2006, um “Indicador de Democracia”, uma espécie de retrato do estado da democracia em mais de 150 países, estabelecendo um “ranking” para permitir comparações.

Nesse ranking, divulgado há poucos dias, Portugal encontra-se na posição número 28, obtendo uma pontuação de 7,95 num máximo de 10.

São tidos em conta cinco parâmetros, sendo cada um deles pontuado entre zero e dez. As pontuações mais elevadas do nosso país são as relativas aos parâmetros “processo eleitoral e pluralismo” (9,58 pontos) e “liberdades civis” (9,12 pontos) e as mais baixas a “participação política” (6,67 pontos) e “cultura política” (6,88 pontos). O parâmetro “funcionamento da governação” obteve 7,5 pontos. A classificação

obtida coloca Portugal num grupo de países cuja democracia é considerada com falhas, contrastando com 2019, ano em que tinha sido classificado no grupo de países com democracia plena.

Não são conhecidos os critérios de classificação utilizados em cada um dos parâmetros e quaisquer considerações que possamos fazer serão sempre passíveis de serem consideradas especulação. Mas é sintomático que a cultura política e a participação andam a par e que o funcionamento da governação seja um parâmetro com classificação bem próxima. Os países que lideram o grupo considerado de democracia plena (Noruega, Nova Zelândia, Islândia, Suécia, Finlândia, Dinamarca...) diferem do nosso precisamente nestes parâmetros, já que neles obtêm elevadas classificações.

A divulgação deste tipo

de análises deve fornecer argumentos para defender e melhorar a democracia, sendo certo que a transparência da governação, o desenvolvimento da cultura política e o apelo à participação se revelam essenciais para evitar derivas populistas e extremistas potencialmente danosas para a democracia.

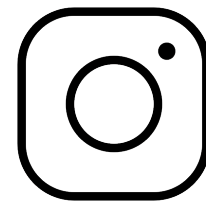
A democracia não é perfeita. Dizia Winston Churchill que é mesmo a pior forma de governo, se tirarmos todas as outras que já foram experimentadas. E como não é um dado adquirido, está permanentemente ameaçada e precisa de cuidados para o seu desenvolvimento. As comemorações dos 50 anos do 25 de Abril podem ser pretexto e ocasião para iniciativas nesse sentido.

Apenas 24 países, englobando apenas 8% da população mundial, são considerados democracias plenas. Outros 48 países

são também considerados como democracias e apenas cerca de 45% da população mundial vive neste conjunto de países. Tirando um conjunto de regimes considerados híbridos, sobram 59 países considerados de regimes autoritários e que representam cerca de 37% da população do planeta, com destaque para a Rússia e a China.

Completa-se este mês um ano de guerra desencadeada pelo regime autocrático da Rússia de Putin contra o empenho do povo ucraniano em decidir o seu próprio futuro. São as ideias e princípios democráticos que dão força à nação ucraniana na sua luta contra o sonho de restauro dum regime imperial. Não admira que no estudo da revista inglesa a Rússia tenha descido 22 lugares para a posição 146 do ranking da democracia e a Ucrânia se encontre na posição 87.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Hoje é Natal

Mal as longas noites de inverno começavam a amanhecer alvíssimas nos seus deslumbrantes mantos de flores de gelo, a criança despertava com sorrisos de orelha a orelha, pois bem sabiam que estas esplendorosas auroras prenunciavam a chegada da mais mágica época do ano. A partir daí, até o caminho da escola se tornava mais leve, quase alegre, e o pipocar da terra encrostada de frio sob o peso das botifarras inverneiras soava-lhes a passos peregrinos guiados por uma estrela benfazeja em busca da boa nova.

Mofando descaradamente das suas ânsias, os dias pastelavam intermináveis, até que os pais, vencidos pelas instantes súplicas da pequenada, lá se deixavam arrastar pelos mais sombrios recantos das bouças numa eufórica colheita do musgo mais verde e mais fel-pudo das redondezas. Finda a colheita, atapetava-se cuidadosamente a colina que as mãos hábeis dos pais tinham montado e, no seu mais altaneiro cume, firmava-se a rústica gruta encimada por um belíssimo pinheiro. Depois, com faiscantes folhas de alumínio, rasgavam-se pela encosta abaixo, rios, ribeiros e lagos, com areia serpenteava-se uma emaranhada teia de caminhos e veredas e com um espetacular nevão de algodão em rama pintalgava-se de branco aquela verdejante colina encantada.

Agora, era chegada a ansiada hora de resgatar dos relicários, feitos de caixas de papelão surrado, as figuras do presépio zelosamente resguardadas em fartas camas de jornais velhos. Após muito pôe, tira e torna a pôe, lá se encontrava o poiso certo para as figuras das igrejas, casas, escolas, moinhos e pontes. Nas encostas verdejantes dispunham-se os pastores e as suas ovelhas, junto aos rios



ADÉLIO CASTRO
ADVOGADO



**SE O NATAL
É QUANDO
UM HOMEM
QUISER,
EU QUERO
ENTÃO QUE
HOJE SEJA
NATAL.
QUERO UMA
PANDEMIA
DE ESPÍRITO
DE NATAL.**

e lagos, as lavadeiras, os pescadores e os moleiros, os lavradores e lavradeiras nos campos, e nos caminhos e veredas os cavaleiros, os almoceves, os tocadores de flauta, sanfona, ferrinhos e tambor. No início do caminho mais longínquo, colocavam-se os três reis magos montados nos seus camelos, ricamente ajaezados e na humilde gruta, os pais babados, a manjedoura, a vaca e o burro. Quando se colocava bem no alto do pinheiro a estrela e, finalmente, se deitava o menino Jesus na manjedoura, completava-se, uma vez mais, a imortal magia do presépio.

A partir daí e até ao grande dia a esperança multiplicava-se, a vida tornava-se mais leve, a música mais alegre, a comida mais saborosa, os sorrisos mais bonitos e os abraços mais aconchegantes. Numa lufa-lufa, o mundo afadigava-se para descobrir a prenda perfeita, a agulha perdida no palheiro dos sonhos de cada um dos familiares e amigos. Parecia que, finalmente, a humanidade tinha tomado tino.

Chegado o dia de Natal, os lares enchiam-se de familiares e amigos carregados de votos, de abraços, de beijos e de presentes. Arejavam-se os melhores vinhos, chamava-se à liça os melhores fumados, enchidos e queijos, punham-se as mesas com as baixelas de festa, que sem tardança eram engalanadas com pitéus de estalo e guloseimas de chorar por mais. A noite enchia-se de luzes, de aromas a mesas fartas, de brindes, de gargalhadas felizes e de tropelias das crianças. Já noite velha, a pequenada vencida pelo cansaço, adormecia confiante que, mesmo tendo-se portado só “assim, assim”, o menino Jesus não deixaria de lhes pôr uns presentitos nas meias que já há um ror de dias tinham pendurado na lareira.

Fui sempre uma criança fascinada pela simbologia do Natal, bem cá para nós que ninguém nos ouve, acho que nunca deixei de ser.

O presépio devia ser o estandarte maior da Humanidade.

Ele é um constante apelo, uma ofensa sempre renovada de um almejado novo mundo, onde, sem peso nem medida, campeiam a paz, a fraternidade e a justiça. Um mundo em que os Reis abandonam os seus palácios e peregrinam mundo fora distribuindo às crianças nascidas em manjedouras os seus preciosos tesouros. Um paraíso em que o filho de um carpinteiro pode ser tudo aquilo que quiser sonhar. Uma terra de fraternidade em que os mais pobres se apressam a oferecer aos recém-nascidos o quase nada que têm. Recanto abençoado onde, sem hesitações, até a vaca e o burro partilham a sua preciosa manjedoura.

Sempre me maravilhou aquele menino Jesus humilde, frágil, tão próximo, tão alegre e tão compassivo. Tão imensamente diferente do Deus que me pintavam na catequese sempre tão majestoso, tão implacável, tão austero e tão distante e que, por tudo e por nada, ameaçava com castigos mil. Podia-se lá duvidar, que aquele Deus de abraço fácil, nascido num estábulo perdido no fim do mundo, filho de um carpinteiro, nos

criara à sua imagem e semelhança.

Encantava-me aquele Deus menino que, muito mais que pães e peixes, multiplicava a fraternidade e a esperança. Pasmava com aqueles Reis Magos que amavam o seu povo e com ele partilhavam os seus tesouros.

Se o Natal é quando um homem quiser, eu quero então que hoje seja Natal.

Quero uma pandemia de espírito de Natal.

Quero que os Reis Magos do nosso tempo montem os seus camelos e de novo peregrinem por esse mundo fora e façam ver aos “reis”, que por aí andam a tentar conquistar impérios, que a vida são dois dias e que eles, a muito breve prazo, serão apenas cinzas, pó e nada, tal como todos os seres humanos que sacrificaram no altar dos seus delírios de poder. Quero que gritem aos “reis” de Teerão, que o seu Deus ama as artes, a cultura, a música e a alegria e que é pecado mais que mortal condenar a dez anos de prisão jovens apenas por dançarem. Quero que convençam os “reis” de todo o mundo a partilhar com os seus povos o seu ouro, incenso e mirra.



Funerária das Aves Alves da Costa

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE HABITAÇÃO

Mercado da habitação está num “colete de forças”

Custos da construção e impostos sobre o imobiliário afetam a rentabilidade dos investimentos em habitação nos seus mais variados níveis. Vila das Aves foi a freguesia que menos cresceu em termos de edifícios na última década em todo o concelho.

TEXTO PAULO R. SILVA

Ao vasculhar os dados dos Censos de 2021 relativamente à habitação, é possível traçar um cenário muito fidedigno sobre o estado dos edifícios e o histórico de crescimento de Vila das Aves. De acordo com o relatório disponibilizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), grande parte da malha habitacional urbana foi construída entre 1961 e 1980, um ‘boom’ que se foi prolongando pelas décadas imediatamente seguintes, 81-90 e 91-00. A partir da entrada do novo milénio caiu de forma sustentada, facto especialmente evidente na segunda década do século XXI.

É, portanto, natural que o parque habitacional de Vila das Aves esteja na sua grande maioria envelhecido, algo também possível de analisar

recorrendo aos dados dos Censos 2021, revelando que a proporção de edifícios com necessidade de reparação cresceu 23,9% numa década, enquanto o crescimento da nova habitação se fixou por valores residuais.

Vila das Aves é mesmo a freguesia de todo o concelho que menos cresceu quando se fala da taxa de variação do número de edifícios, apresentando um saldo positivo de apenas 0,7%. Na União de Freguesias onde está inserida a cidade sede, por exemplo, os Censos revelam um crescimento de 3,5%, enquanto no vale do Leça, os territórios mais próximos dos limites do anel urbano do Porto, Agrela e Água Longa, apresentaram crescimentos de 8,1% e 4,5%.

As tipologias são obviamente distintas, no entanto para uma freguesia de perfil iminentemente urbano, a segunda década do século XXI caracterizou-se por uma estagnação evidente cujos efeitos se fazem sentir em pleno 2023.

Com a crise de habitação à flor da pele, mesmo com as intenções de Estado central, autarquias e o dinheiro do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o mercado habitacional encontra-se num “colete de forças” difícil de se libertar.

NÃO HÁ SOLUÇÕES MILAGROSAS

Um passeio pela baixa de Vila das Aves coloca a nu uma das vertentes

que pode ser explorada: a reabilitação urbana. Há um exemplo bem à vista de todos, o emblemático edifício da esquina do mercado, hoje totalmente recuperado, tem os sete apartamentos pensados para arrendamento, totalmente preenchidos. Poderá ser esta uma das chaves para atacar o problema? Até ao momento, não parece haver muito interesse nesta aposta em pura reabilitação urbana, mesmo com oportunidades que há vista de sarmada podem parecer óbvias.

Terrenos disponíveis. Prédios devolutos ou muito danificados. Oportunidades de investimento. Vantagens que podem ser desvantagens. Por uma razão ou por outra, Vila das Aves parece ficar presa num mundo de possibilidades e intenções por cumprir.

Atualmente proprietária de 67 apartamentos para arrendamento completamente lotados e com uma lista de espera que ascende às quatro dezenas, a família Almeida, representada por Nuno e Susana, pinta um cenário difícil de navegar, não só para quem procura casa, como para quem quer investir.

“Há duas conversas distintas com um fator comum: a escalada do preço da construção”, começa por apontar Susana Almeida, gestora do património imobiliário da família. “Se estivermos a falar do mercado de arrendamento, acresce outro problema que são os impostos”.

Entre IMI, AIMI e IRS, diz que cinquenta por cento do que recebe vai para o Estado em impostos diretos. Dentro de todo este leque fiscal, o mais difícil de engolir é o AIMI (adicional ao IMI) que, inicialmente se pretendia que fosse um imposto de selo sobre bens de luxo, mas que na verdade agrava entre 0,7% e 1,5% o património superior a 600 mil euros. Ora, basta um prédio, nem precisa de ser muito grande, para atingir esse valor. E o “mais inacreditável” é que o AIMI é cobrado apenas sobre a habitação, ou seja, as lojas não pagam.

“Bastava que o AIMI não fosse cobrado sobre prédios para arrendamento para tornar os investimentos rentáveis. Se estivéssemos no Porto, não me preocupava com o AIMI, mas em Vila das Aves, com um coeficiente de localização igual ao de Braga que inflaciona 20% o valor de um imóvel, não podemos cobrar rendas a esse nível”, explica.

E não é por falta de projetos ou sequer de vontade de investir que as



coisas não acontecem. É tudo uma questão de rentabilidade dos investimentos que se possam ter em vista. Um exemplo muito prático. A antiga casa onde o pai, Armando Almeida, viveu, na rua Augusto Marques, está devoluta e a família tem um projeto para a construção de um prédio com 15 apartamentos pensados para o mercado de arrendamento.

Um investimento avaliado em 1,5 milhões de euros, no qual a família está emocionalmente empenhada, mas que por agora não tem condições para avançar.

“Se fizéssemos aquele investimento, com as contas todas feitas, não teríamos um por cento de rendimento”, revela Nuno Almeida. “Estas contas foram feitas há um mês. Reunimos com arquitetos e engenheiros durante uma tarde inteira e quando chegamos a estes valores, pensamos que não vale a pena, pelo menos para já”.

É neste contexto que surge a imagem do colete de forças. Mesmo com vontade, os investidores privados retraem-se perante a procura massiva de famílias cada vez mais desesperadas em busca de casa para viver.

“Temos de ter noção de onde estamos. Não podemos arrendar um T2 pelo mesmo preço de Guimarães ou até Santo Tirso, porque só assim seria rentável. Se amanhã nos dissessem que estávamos libertos desse imposto, a obra começava logo. Agora, nesta situação, corremos o risco



BASTAVA QUE O AIMI (ADICIONAL AO IMI) NÃO FOSSE COBRADO SOBRE PRÉDIOS PARA ARRENDAMENTO PARA TORNAR OS INVESTIMENTOS RENTÁVEIS.

SUSANA ALMEIDA

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



não só de não ganhar, como perder. Basta alguém não pagar dois meses ou sair e deixar o apartamento em mau estado”, realçou.

Esta encruzilhada estende-se à construção para venda, onde a família Almeida tem uma grande palavra a dizer no que diz respeito ao crescimento futuro de Vila das Aves. Como é de conhecimento público, está pensado e aprovado um novo prédio no Bom Nome, no antigo terreno do estaleiro da EngiAves, para enquadrar com o já existente, onde se encontra a Caixa Geral de Depósitos. Um projeto avaliado em 5 milhões de euros para a construção de um bloco de 36 apartamentos, que representa apenas um quarto do investimento total que os terrenos naquela zona podem suportar.

O problema volta a ser os custos da construção e a rentabilidade dos projetos. “Já tivemos reuniões com cinco arquitetos diferentes com propostas distintas, mas chegamos ao fim e dá tudo prejuízo. Ou então, temos de vender a valores do Porto”, lamenta Nuno Almeida.

Numa zona vital para o crescimento e afirmação de Vila das Aves como uma vila de características urbanas e com qualidade de vida acima da média, qualquer investimento que seja pensado para aquele local, terá de ser cuidado, quanto mais não seja para proteger e fazer valer o nome e o legado da família.

Enquanto tal não for possível com garantias de sustentabilidade, ficará em banho-maria.

INCENTIVOS DO ESTADO SÃO POUCOS

Mesmo com a especial atenção com que o Governo está a tratar a problemática da habitação, as reservas dos agentes do setor são muitas sobre o que é ou não possível fazer, sobretudo quando se falam dos incentivos, que dizem ser “escassos” e “pouco eficazes”.

“No que toca ao arrendamento, os incentivos que há são poucos”, diz prontamente Susana Almeida. “O problema do AIMI é que é um imposto que não tira votos, dá muito dinheiro e, portanto, nunca vai deixar de existir. No entanto, se o Estado quiser ajudar a resolver o problema de habitação tem de criar um mecanismo para os senhorios”.

De acordo com a gestora, o único apoio que o Estado concede no que diz respeito à construção para arrendamento é a isenção de IMI e AIMI nos primeiros seis anos. Isto, se for sempre o mesmo inquilino, porque caso altere, a isenção perde-se. O que é manifestamente pouco.

Até na ótica do arrendatário, os programas do Estado pecam por falta de alcance. O programa “Porta 65” para apoiar o arrendamento jovem fica aquém daquele que é o apoio do Subsídio Municipal de Arrendamento da Câmara de Santo



JÁ TIVEMOS REUNIÕES COM CINCO ARQUITETOS DIFERENTES COM PROPOSTAS DISTINTAS, MAS CHEGAMOS AO FIM E DÁ TUDO PREJUÍZO. OU ENTÃO, TEMOS DE VENDER A VALORES DO PORTO.

NUNO ALMEIDA



**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Tirso, para citar um caso específico.

E mesmo quanto ao incentivo por parte do Governo para a compra e/ou construção de habitação por parte das autarquias para arrendamento aces-

sível, Susana Almeida aponta uma fragilidade evidente: “não há casas”.

Pegue-se no caso do concelho de Santo Tirso, ou Vila das Aves especificamente. “Onde estão as casas disponíveis para a Câmara comprar e colocar no mercado de arrendamento? Não há”, assevera.

Mais um fator que contribuiu para o presente colete de forças. Só construindo de raiz, o que mesmo assim presume a existência de terrenos municipais preparados para acolher esses investimentos, algo que também praticamente não existe.

“Para nós, enquanto família, é desgosto muito grande não fazer”, sublinha Susana Almeida. “É frustrante termos a oportunidade, mas percebermos que não dá. Podemos dar as voltas que quisermos, mas verdadeiramente, nos últimos anos, o crescimento dos custos da construção impede que se avance. Durante dez anos, fez-se pouco por umas razões, agora continua a não se fazer, mas por outras, completamente diferentes. Tudo contribuiu para haver este desânimo”.

Enquanto, as ideias ficam no papel, há uma geração que vai continuar a ver o direito a ter uma casa como uma miragem distante e distorcida.



EDITAL

Delegação de competências no vereador José Pedro dos Santos Ferreira Machado para representação do Município de Santo Tirso na Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Implementação do Quadro de Competências Transferidas no Domínio da Saúde


ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, por seu despacho de 12 de janeiro de 2023, foi delegada no vereador José Pedro dos Santos Ferreira Machado a competência prevista na alínea a) do n.º 2 do artigo 10.º do D.L. 23/2019, de 30 de janeiro, para representar o Município e presidir à Comissão de Acompanhamento e Monitorização da Implementação e Desenvolvimento do Quadro de Competências Transferidas para o Município no domínio da Saúde.

Para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 18 de janeiro de 2023

O Presidente,


Alberto Costa

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

Desagregação, Transferência de Competências e Regionalização

Num momento em que está em cima da mesa o tema da desagregação das freguesias, depois da errada fusão de 1.168 freguesias em 2013, protagonizada pelo governo PSD/CDS-PP, fruto de uma legislação que não respeitou a tradição autárquica, religiosa e histórica do território, mais uma vez vai voltar à Assembleia da República a hipótese de centenas de freguesia voltarem a ser autónomas.

Recordo que o concelho de Santo Tirso, em 2013, tinha 24 freguesias tendo perdido 10 e passado para 14, a partir das eleições autárquicas desse ano. Criaram-se as Uniões que na prática se traduziu na perda de autonomia com juntas e assembleias únicas.

Para história desapareceram as antigas e tradicionais freguesias, muitas das quais com centenas de anos de existência. Por isso mesmo no concelho de Santo Tirso foram criados dois movimentos, um em Refojos/Carreira e outro em Vila Nova do Campo que não conseguiram ultrapassar os requisitos políticos, legais e administrativos para se candidatarem novamente à desagregação e verem aprovados na Assembleia da República os seus objetivos.

Registe-se a propósito que onde os responsáveis políticos municipais e locais defenderam a desagregação os processos avançaram, como foram os casos de Matosinhos, Paços de Ferreira, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Famalicão, Guimarães, Gondomar ou Gaia. A legislação da desagregação das freguesias além de complexa tem muitos filtros, alguns deles anacrónicos, e dificulta muito

o processo de desagregação. Esteve mal o PS ao aprovar a atual lei que criou todos os novos critérios e dificuldades e nem sequer esteve consentâneo com as posições que tomou em 2012 e 2013 onde se opôs, e muito bem, a nível local e nacional à lei da fusão das freguesias de Passos Coelho/Paulo Portas, a chamada “lei Relvas”. Recordem-se as manifestações então havidas um pouco por todo o país e as grandiosas manifestações em Lisboa em que participaram autarcas e populações de freguesias do concelho de Santo Tirso.

Vem tudo isto também a propósito da legislação que devia estar pronta até ao dia 31 de janeiro e que previa as transferências de muitas direções regionais dos ministérios para as CCDR (Comissões de Coordenação Regional). O objetivo era o de transferência de competências para estas comissões que, na prática, mais não visam do que retardar o verdadeiro processo de regionalização que, segundo o programa de governo, se prevê que se reinicie em 2024 com um referendo, mas que têm vindo a perder força quando se colocam em causa as competências do poder central, até porque o argumento é o de que tal processo só pode avançar se houver o acordo do Presidente da República. Sempre foi assim com o centralismo quando se discutem as questões da regionalização. Já no referendo de 1998 sobre a regionalização o professor Marcelo Rebelo de Sousa foi adepto do ‘Não’.

Regionalização e descentralização são processos que o Professor Valente de Oliveira sempre defendeu para Portugal quer enquanto catedrático da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, quer enquanto Presidente da Comissão de Coordenação da Região Norte. As razões apontadas foram muitas e exemplificava mesmo com países da Europa onde tal ocorreu como Espanha, França, Alemanha, Itália, Suíça, a Áustria e outros onde se verificou um desenvolvimento acrescido muito superior fruto de uma partilha muito mais equilibrada do Orçamento de Estado e dos Fundos Comunitários. Aguardemos por 2024 para a prova dos nove!



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM SANTO TIRSO / PS



ESTEVE MAL O PS AO APROVAR A ATUAL LEI QUE CRIOU TODOS OS NOVOS CRITÉRIOS E DIFICULDADES E NEM SE-QUER ESTEVE CONSENTÂ-NEO COM AS POSIÇÕES QUE TOMOU EM 2012 ONDE SE OPÔS, E MUITO BEM, À LEI DA FUSÃO DAS FREGUESIAS”

O Ensino através da luta

A Escola Pública deve ser um fator de igualdade, de vitalidade da democracia, de defesa da autonomia do ser humano, que se desenvolve com os outros, e não de forma isolada. Para tal, é urgente que todos que façam parte dessa escola tenham também poder de decisão sobre ela. Ou seja, que professores, trabalhadores não docentes, pais e encarregados de educação e alunos participem na gestão das suas escolas, de forma colegial e participativa.

Contudo, ao longo das últimas décadas, impôs-se um modelo de governação nas escolas que afastou professores e trabalhadores não docentes da participação na sua gestão, através da eliminação dos órgãos colegiais, concentrando-se a direcção na figura de um “Director”. Aos professores e trabalhadores não docentes reservaram o papel de meros cumpridores de orientações meramente economicistas, as quais devem aceitar, acriticamente.

A par da redução da democraticidade da gestão das escolas, que tem inquestionavelmente contribuído para a deterioração do clima de trabalho, assiste-se à degradação das condições de trabalho, ao aprofundamento da precariedade, ao desrespeito da carreira dos professores, que não permite avançar com a necessária renovação geracional, a qual é também fundamental para a renovação da própria escola. Estudos recentes indicam que cerca de 15 mil professores abandonaram a profissão (antes da idade da reforma), sendo que a maior parte dos jovens que conclui o Ensino Secundário não deseja ser professor. As estimativas apontam que até 2030 mais de 50% dos actuais professores saiam do sistema de ensino por atingirem a idade para a reforma, o que fará com que em 2025, caso não exista a resposta adequada, cerca de 250 mil alunos possam ficar sem professor a pelo menos uma disciplina. Não

obstante a necessidade urgente de rejuvenescimento da profissão, um professor contratado demora, em média, cerca de 16 anos de serviço para se vincular. Até lá, são anos a fio de casa às costas, de baixos salários, de horários incompletos, de incerteza de colocação no ano lectivo seguinte. Nesse contexto de incerteza e fragilidade, à deriva e sem orientação, vivem cerca de 30 mil professores. Por fim, persiste a injustiça criada pelo PS (e apoiada pela direita) de apagão de tempo trabalhado, em que foram retirados seis anos e meio de tempo de serviço. Sendo que tal prazo de congelamento continua a ser dilatado, na prática, para milhares de professores retidos nos 4.º e 6.º escalões da carreira, que aí permanecem há mais de uma década em lista de espera por vaga para progredirem ao quinto e sétimo escalões.

Confrontados com uma desvalorização profissional e social e um modelo de governação assente na concentração de poderes, os professores não renunciam à sua condição plena de educadores. Quando lhes dizem que o papão das “contas certas” impede a recuperação do tempo de carreira perdido, demonstram que só se perdem as lutas que se abandonam, pelo que insistem. Quando organizam reuniões e sessões de esclarecimento nas escolas, como tem sucedido em todo o país, mostram com o seu exemplo como as crianças e os jovens (e os encarregados de educação e os trabalhadores não docentes e os professores) devem participar democraticamente. Quando se mobilizam pela melhoria das suas condições de trabalho, lutam em defesa da escola pública universal e democrática, a única que é capaz de contribuir para a superação de desigualdades económicas, sociais e culturais. Assim, “a lutar, também estão a ensinar”, conforme anunciam nas dezenas de manifestações e greves. É ao seu lado que devemos estar.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



QUANDO SE MOBILIZAM PELA MELHORIA DAS SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO, LUTAM EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA UNIVERSAL E DEMOCRÁTICA, A ÚNICA QUE É CAPAZ DE CONTRIBUIR PARA A SUPERAÇÃO DE DESIGUALDADES ECONÓMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES

A Remendagem

A Junta de Freguesia de Vila das Aves criou um plano político para disfarçar a sua falta de competência no exercício das funções para a qual foi eleita. Desse plano fez parte ouvir a população sobre o futuro a dar ao edifício da antiga sede da junta e à sua parcela de terreno na Quinta dos Pinheiros.

Paralelamente avançou com uma ação de arranjo de alguns passeios em vários pontos desta terra. Todo este plano foi urdido com o propósito de controlar os danos políticos e mitigar o desassossego que se vai apoderando dos avenses, especialmente depois de revelado o fracasso total da sua governação no ano findo.

Na penúltima edição deste periódico, o presidente da junta afirmou que “o levantamento das dificuldades nos passeios de toda a vila está feito desde 2018”. Como é por demais evidente, desse “levantamento” pouco ou nada resultou. Desde essa data aumentaram, e muito, os locais fustigados pelo mau estado do piso dos passeios. Não entendendo a razão pela qual a junta pede “a compreensão de todos”, quando o que deveria era pedir desculpa pelo atraso negligente e pelo tipo de remendagem que está a levar a cabo. Um trabalho indescritível que está a ser executado sem sabedoria. Remendos em pavimento de pavê, entrecortado pelo piso de cimento, que ainda resta, em estado sofrível, e a aguardar dias melhores. É uma espécie de reabilitação inarrável, um remedeio muito triste nunca visto em parte alguma. Dispensamos luxos, mas merecemos uns passeios reabilitados decentemente, seja lá com que tipo de pavimento for, desde que seja uniforme e invariável. É o mínimo exigível para que se possa falar de reabilitação. Há quem ache que “é melhor que nada”, mas eu entendo que os avenses merecem mais!...

Merecem muito mais, merecem ter uma junta que seja capaz de ter propostas para apresentar à população sobre o destino a dar à Quinta dos Pinheiros ou ao edifício da antiga sede da junta de freguesia.

Como tentativa de remediação do atraso que arrasta consigo, a junta fez uso do plano político que ela-

borou para o mês de janeiro. Criou uma representação cénica para provocar a ilusão de diálogo com os eleitores e disfarçar a falta de ideias próprias. Não fez o trabalho de casa, preferiu cabular e o agendamento da auscultação popular também não foi inocente.

Relativamente à Quinta dos Pinheiros, depois de confrontada com a apresentação pública do projeto dos bombeiros, a junta de freguesia despertou do sono profundo em que se encontrava e agora está a correr contra o tempo para alcançar uma solução para a sua parcela de terreno. É inconcebível que, mais de ano um volvido sobre a decisão judicial que conferiu a propriedade plena aos seus titulares, a Junta de Freguesia ainda não saiba o que fazer no seu terreno, enquanto os bombeiros já têm um projeto na Câmara relativo à parcela deles.

Quanto ao edifício da antiga sede da junta de freguesia, em estado de absoluto desmazelo, o público presente deu múltiplas sugestões em diversos sentidos e não faltou ambição...

Já no que toca à Junta de Freguesia a sua participação foi assustadora. Uma mão cheia de nada outra de coisa nenhuma, justamente numa ocasião em que, pela primeira vez, as Juntas de Freguesia vão passar a ser elegíveis a fundos da União Europeia, no âmbito do quadro comunitário Portugal 2030. As Juntas de Freguesia nunca puderam aceder diretamente a fundos europeus, mas agora poderão vir a fazê-lo, nomeadamente para obras de requalificação de equipamentos desportivos, recuperação de edifícios públicos degradados, entre outras. Pela primeira vez vão ser emitidos AVISOS específicos para que as Juntas de Freguesia possam executar aquilo para que têm competência própria.

Em julho do ano passado o governo apelava para que as freguesias fizessem, desde logo, os seus projetos, para que “quando as oportunidades se abrirem estarem na fila da frente para concorrerem”. Pelo que se viu a Junta de Freguesia de Vila das Aves nem tão pouco sabe o que fazer, quanto mais ter qualquer projeto pronto para concorrer na primeira oportunidade!



JOSÉ MANUEL MACHADO
MANDATÁRIO MOV.
IND. AVES.



TODO ESTE PLANO FOI URDIDO COM O PROPÓSITO DE CONTROLAR OS DANOS POLÍTICOS E MITIGAR O DESASSOSSEGO QUE SE VAI APODERANDO DOS AVENSES, ESPECIALMENTE DEPOIS DE REVELADO O FRACASSO TOTAL DA SUA GOVERNAÇÃO NO ANO FINDO.



Homem faleceu após desentendimento na via pública em Vila das Aves

Última entrou em paragem cardiorrespiratória e acabou por falecer no local, no fim da tarde de ontem. PJ deteve homem de 57 anos suspeito do crime.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um desentendimento na via pública pode estar na origem do falecimento de um homem de 73 anos, no final da tarde do passado dia 26 de janeiro, quinta-feira, na rua Padre Joaquim Carlos Lemos, nas imediações da Igreja Matriz de Vila das Aves.

Segundo informações recolhidas pelo Entre Margens, o alerta chegou ao quartel os Bombeiros Voluntários de Vila das Aves pelas 17h15 “para agressão” sendo que no local a vítima encontrava-se dentro de um carro já em paragem cardiorrespiratória. Automaticamente foi chamada a GNR e a VMER Centro Hospitalar do Médio Ave de Vila Nova de Famalicão. O óbito acabou por ser declarado no local após efetuadas as manobras de reanimação.

Devido à existência de indícios criminais, a investigação passou para a alçada da Polícia Judiciária que acabou por identificar e deter um homem, de 57 anos, pela suspeita de ter agredido o homem que viria a falecer.

Em comunicado, a PJ refere que os “os intervenientes eram conhecidos entre si há vários anos” e que “por

motivos ainda não totalmente esclarecidos” se envolveram “em agressões físicas junto à viatura da vítima, as quais foram presenciadas por um terceiro que os tentou separar”.

“Na sequência das várias agressões que lhe foram infligidas, a vítima, com dificuldades de locomoção, caiu e faleceu no local”, acrescentou a Polícia.

O detido tem “antecedentes criminais por crimes de desobediência, furto, furto qualificado e falsidade de testemunho”, foi presente a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhe sido aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Secundária D. Afonso Henriques vê aprovada acreditação Erasmus+

Certificação vai permitir que 130 alunos possam realizar estágios profissionais no estrangeiro até 2027 através de um financiamento europeu que pode ultrapassar o meio milhão de euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um passo importante para o enriquecimento curricular dos alunos do ensino profissional do Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques. A instituição de ensino viu ser aprovada a candidatura à acreditação Erasmus+, o que significa que até 2027 cerca de 130 alunos terão a oportunidade de realizar o seu estágio profissional numa empresa no estrangeiro.

Contactado pelo Entre Margens, Paulo Costa, adjunto da Diretora do Agrupamento, diz que “a acreditação é um reconhecimento do trabalho da escola em termos de Ensino Profissional”, esclarecendo que, contas feitas, no final o financiamento total pode ultrapassar “o meio milhão de euros”. Além dos 130 alunos, estão “também contempladas vinte mobilidades para formação de professores no estrangeiro”.

Esta acreditação surge após duas experiências bem-sucedidas de estágios profissionais realizados com financiamento europeu.

Em maio de 2018, dez alunos de dos cursos de Saúde, Informática e Turismo rumaram a Málaga, Espanha, onde tiveram oportunidade de aprender durante um mês, num contexto cultural diverso, em empresas com práticas diferentes das nacionais com total autonomia, sem o habitual suporte familiar.

Já em, 2020 uma nova candidatura foi aprovada para levar vinte alunos a realizar seis semanas de estágio em Rimini, Itália, tendo, no entanto, a concretização que ser adiada e deslocalizada devido aos constrangimentos pandémicos, acabando por decorrer em 2022, novamente em Málaga. Uma experiência de vida “única”, com os formandos a ficarem alojados numa residência universitária e trabalhando em instituições de referência nas suas áreas.

A partir de agora, o desafio passa a ser outro. Esta certificação a longo prazo irá trazer uma nova responsabilidade ao trabalho feito pelo agrupamento, como também uma mais-valia para os potenciais alunos do ensino profissional no agrupamento.

Paulo Costa lembra que, que para além deste projeto, o agrupamento já tinha obtido o selo de acreditação para os projetos do ensino regular, com 150 mobilidades para alunos e 45 para formação de professores.

Lar da Tranquilidade inaugura novo refeitório para colaboradores

Novo espaço pretende criar uma área onde os profissionais possam fazer as suas refeições de forma tranquila e fomentar espírito de equipa. Tiago Vilaça quer chegar mais à comunidade com Serviço de Apoio Domiciliário e Centro de Dia

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Um novo espaço totalmente a pensar no bem-estar dos colaboradores. O Lar Familiar da Tranquilidade, em Vila das Aves, inaugurou no passado dia 28 de janeiro o novo refeitório para os profissionais que diariamente tratam e cuidam dos utentes da instituição avense criada há 34 anos.

Tiago Vilaça, presidente da direção do Lar, explica que a ideia de criar um espaço próprio, reservado aos colaboradores surgiu no âmbito da pandemia e dos constrangimentos que esta criou na “movimentação diária” dentro da instituição e os receios por parte de todos de “levar a doença” para as suas famílias.

Até aqui, os colaboradores fazem as suas refeições em conjunto com os utentes, facto que devido à azáfama quotidiana é prejudicial para quem trabalha.

“Quem está ao serviço não consegue ter o momento de refeição tranquilo porque está sempre disponível para ajudar alguém, portanto o nosso objetivo foi pensar num espaço onde

pudessem almoçar separadamente”, explicou. “A ideia é que o planeamento do serviço seja feito para que haja este espaço mais tranquilo, podendo fomentar o espírito de equipa num espaço resguardado”.

Este novo refeitório vem ocupar uma antiga sala de arrumos e formação no piso inferior da instituição numa obra que só foi possível devido ao contributo de três empresas: Casa dos Reclamos, Machados, Lda. e Tintas Paço D’Além cujos representantes foram simbolicamente homenageados na singela cerimónia de inauguração.

LAR QUER CHEGAR MAIS PERTO DA COMUNIDADE

Em conversa com os jornalistas, Tiago Vilaça adiantou que o Lar Familiar da Tranquilidade pretende chegar mais perto da comunidade através da promoção dos serviços de atendimento ao domicílio e centro de dia que não se encontram no limite da capacidade.

O Lar de Idosos, interno, com capacidade para 50 utentes, está “permanentemente ocupado”, no entanto o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), com capacidade para 45 utentes e o Centro de Dia, com capacidade para 20 utentes, tal não se reflete.

“Penso que há aqui uma ideia de que só temos Lar de Idosos”, assinala o presidente da direção, que deseja mudar a perceção entre a comunidade avense. “O Centro de Dia funciona num horário alargado das 7h30 às 20h, sete dias por semana, temos um espaço exterior agradável e digno. É isso que queremos transmitir para servir melhor a comunidade.

“**QUEM ESTÁ AO SERVIÇO NÃO CONSEGUE TER O MOMENTO DE REFEIÇÃO TRANQUILO PORQUE ESTÁ SEMPRE DISPONÍVEL PARA AJUDAR. A IDEIA É QUE O PLANEAMENTO DO SERVIÇO SEJA FEITO PARA QUE HAJA ESTE ESPAÇO MAIS TRANQUILO, PODENDO FOMENTAR O ESPÍRITO DE EQUIPA”**

TIAGO VILAÇA, PRESIDENTE LAR FAMILIAR TRANQUILIDADE



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Loja Solidária em Ringe

A Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Ringe (AMCH) tem em funcionamento uma Loja Solidária com roupas de homem, mulher e criança bem como brinquedos para doar.

O objetivo é doar e receber artigos usados, em bom estado de conservação, que podem vir a ser reutilizados pelas pessoas com carências económicas e sociais. Apesar de ter o nome “Loja” os artigos são todos gratuitos e recheados de boa vontade.

Para mais informações pode contactar a associação através das redes sociais, do telefone 252 872 062 ou do e-mail amchringe@sapo.pt



Finalistas do OPJ com os rios, atividade desportiva e preocupação social em destaque

Entre os onze projetos finalistas há três projetos de grande dimensão propostos para Vila das Aves. Votação decorre até 14 de fevereiro.

TEXTO PAULO R. SILVA

Estão encontrados os onze projetos finalistas da mais recente edição do Orçamento Participativo Jovem (OPJ). Numa sessão que decorreu na Fábrica de Santo Thyrsos os autores das propostas escolhidas pelo júri puderam apresentá-las e defendê-las publicamente antes de se iniciar o processo de votação que decorre online até dia 14 de fevereiro.

Como já se tem tornado tradição, Vila das Aves surge em força na lista final com três propostas de grande fôlego a concurso. A criação de cam-

pos de ténis e pádel junto ao complexo desportivo dedicado ao futebol em Ringe, proposta por Afonso Faria Gouveia e avaliada em 89 mil euros; a construção de um parque aquático nas margens do rio Ave, mais precisamente no Amieiro Galego, proposta por Márcia Afonso e Daniel Rossio, avaliada em 120 mil euros; a criação de um anfiteatro ao ar livre e um campo de streetbasket para complementar o novo Parque Verdeal, projeto proposto por Helena Melnyk e avaliado em 116 mil euros.

Entre as restantes propostas finalistas contam-se a requalificação do Polidesportivo descoberto da EB de São Martinho (Gonçalo Pacheco) avaliado em 118 mil euros; criação de um jardim dos sentidos pensado para jovens no espectro do autismo (alunos 8ºI da EB São Tomé Negrelos) avaliado em 27 mil euros; criação de uma sala Snoezelen (alunos 7ºG da EB São Tomé Negrelos) avaliada em 16 mil euros; colocação de painéis fotovoltaicos nas escolas públicas do concelho (Francisco de Sá e Fernando Correia) avaliada em 120 mil euros; criação de doze estacionamentos para bicicletas na cidade de Santo Tirso (Vitor Hugo Freitas) avaliada em 12 mil euros; colocação de coberturas em policarbonato nas estações de bicicletas da cidade (Maria Pereira Moreira) avaliada em 70 mil euros; implementação do projeto “Abrija-me” com a aquisição de 4 contentores com condições básicas para o abrigo de 4 a 8 pessoas neces-

sitadas (Bruno Dionísio) avaliado em 120 mil euros; projeto de canoagem no rio Ave que consiste na construção de dois decks, um no parque Sara Moreira, outro junto à estação CP de Santo Tirso quer permita a prática da modalidade (alunos 7º ano Colégio de Lourdes) avaliado em 100 mil euros.

As propostas finalistas estão disponíveis para votação, exclusivamente, na plataforma www.opjst.cm-stirso.pt, até 14 de fevereiro. Cada jovem, entre os 12 e os 30 anos, residente ou estudante no concelho, poderá votar uma única vez, tendo de, obrigatoriamente, escolher duas propostas diferentes.

O OPJ é um instrumento que tem como objetivo reunir opiniões e contributos da população jovem do concelho, permitindo adequar as políticas públicas municipais às suas necessidades e perspetivas, tendo um orçamento disponível de 120 mil euros.



“Aves em Movimento” regressa a 5 de outubro

Sem tempo a perder depois do regresso pós pandemia, a corrida “Aves em Movimento” já tem data marcada para o regresso. A edição de 2023 acontecerá a 5 de outubro, feriado nacional, antecipando ligeiramente a data relativamente ao evento de 2022.

Na manga, a organização promete trazer surpresas, mantendo, no entanto, os formatos de participação que tanto sucesso têm feito desde a sua génese: a corrida de 10 quilómetros e a caminhada com 5 quilómetros de extensão, tendo a Vila das Aves como cenário primordial.

O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM É UM INSTRUMENTO DE PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO CÍVICA DA POPULAÇÃO MAIS JOVEM, PERMITINDO ADEQUAR POLÍTICAS PÚBLICAS AOS SEUS ANSEIOS, TENDO UM ORÇAMENTO ANUAL DE 120 MIL EUROS DESTINADO AOS PROJETOS VENCEDORES.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SAÚDE



Nova ala do hospital de Santo Tirso com conclusão prevista para maio

PSD de Santo Tirso visitou as obras do novo edifício que vai albergar o internamento de saúde mental e medicina geral, podendo atestar o avanço da empreitada. António Barbosa prevê que trabalhos estejam concluídos em maio.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A unidade hospitalar de Santo Tirso, parte integrante do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), terá boas notícias para apresentar aos cidadãos dos três concelhos da sua área de intervenção, já em maio deste

ano. A construção do novo edifício que passará a albergar uma nova ala de saúde mental, com 24 camas, e o internamento de medicina geral, com 46 camas, está em fase de conclusão e deverá estar concluído antes do previsto.

António Barbosa, presidente do conselho de administração do CHMA, revelou em conversa com os jornalistas que “as coisas têm corrido bem” e que a obra está “finalmente em fase de conclusão”. Com prazo máximo previsto para o final do primeiro semestre, o dirigente “espera que em maio ou abril, a obra esteja concluída para imediatamente a seguir possa começar a ser utilizada”.

“É algo pelo qual todos ansiamos”, sublinha António Barbosa. “Esta obra estava prometida há alguns anos e é imprescindível, porque para além de proporcionar um internamento



ESTA OBRA ESTAVA PROMETIDA HÁ ALGUNS ANOS E É IMPRESCINDÍVEL”

ANTÓNIO BARBOSA, CHMA

“SÃO NOTÍCIAS MUITO POSITIVAS QUE VÃO PERMITIR AOS CIDADÃOS USUFRUIR DOS SERVIÇOS MELHORADOS”

RICARDO PEREIRA, PSD

novo, que faz muita falta ao Centro Hospitalar, no âmbito da saúde mental, vai também proporcionar a possibilidade de transferirmos para o novo edifício o internamento de medicina geral, que agora vai ficar com condições perfeitamente adequadas aos tempos que correm, quer para o trabalho dos nossos profissionais, quer para conforto dos nossos utentes, que vão notar uma melhoria muito grande”.

Ainda segundo o presidente do conselho de administração do CHMA, a conclusão do novo edifício vai permitir com que o espaço deixado vago no atual “passe a ser utilizado para tudo o que é ambulatório, como consultas externas ou imagiologia”. Isto vai facilitar o acesso dos utentes ao hospital, permitindo ainda uma “organização mais fluída e organizada do fluxo de trabalho”. Mudanças que devem acontecer durante o segundo semestre de 2023.

Estas novidades surgiram no âmbito de uma visita à empreitada por parte de uma comitiva da concelhia do PSD de Santo Tirso, liderada por Ricardo Pereira que se mostrou muito agradado com o avanço das obras e com aquele que será o resultado final do projeto.

“São notícias muito positivas, não só para os utentes, mas todos aqueles que estão a fazer com que esta

obra aconteça”, começou por dizer, elogiando o trabalho do conselho de administração. “O que interessa aqui é concluir e permitir que os nossos cidadãos possam usufruir das valências que estão a ser ampliadas e melhoradas”.

O líder da concelhia social-democrata sublinhou ainda que a nova ala de saúde mental que será instalada em Santo Tirso será equivalente em número de camas ao que existe no Porto, colocando esta unidade tirsense entre as melhores.

No entanto, apesar deste investimento, Ricardo Pereira insiste na necessidade de se pensar a longo prazo numa solução permanente. Solução essa que o líder do PSD local pretende que passe pela construção de um novo hospital central para servir Santo Tirso, Trofa e Famalicão.

NÃO ENCERRAMENTO DA MATERNIDADE É UM “ALÍVIO”

A recente notícia decisão da Direção Executiva do SNS de não avançar para o encerramento da maternidade de Famalicão, como apontava um estudo prévio revelado publicamente, foi recebida com um suspiro de “alívio” pelo presidente do conselho de administração do CHMA.

“É uma grande vitória para os nossos profissionais que têm feito um trabalho extraordinário”, referiu António Barbosa. “O ano passado foi um ano muito confuso em termos de blocos de parto e urgência obstétrica, mas os nossos profissionais garantiram sempre um serviço de qualidade durante 24 horas por dia e os 365 dias do ano”.

Nos últimos anos foi efetuado um grande investimento na maternidade do CHMA com o apoio de várias empresas e da comunidade dos três concelhos, possibilitando a criação de condições de excelência no serviço.

“O resultado final é de excelência, porque temos belíssimas instalações, uma grande equipa de profissionais e, portanto, não havia razão nenhuma para encerrar a maternidade”, rematou António Barbosa.

Ricardo Pereira alinhou pelo mesmo tom, realçando que foi o “primeiro ator político” a mostrar “preocupação” aquando da divulgação do estudo.

“Não podíamos estar mais satisfeitos. Temos uma maternidade muito bem equipada e com profissionais de excelência, portanto não fazia sentido absolutamente nenhum o seu encerramento”, concluiu.

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE SAÚDE

Permanência da maternidade juntou à mesa autarcas de Santo Tirso, Trofa e Famalicão

Decisão da Direção Executiva do SNS reforça “união” e “compromisso” dos presidentes de Câmara dos três concelhos da área de intervenção do Centro Hospitalar do Médio Ave.

Os presidentes das câmaras municipais de Santo Tirso, Famalicão e Trofa sentaram-se à mesa com a administração e responsáveis pela maternidade, ginecologia e obstetrícia do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA), para trocarem impressões sobre o funcionamento da maternidade de Famalicão, garantida que está a permanência deste serviço hospitalar.

Citado em nota de imprensa divulgada pelas três autarquias, o responsável pelo Centro Hospitalar, António Barbosa, agradeceu o empenho dos autarcas na luta pela permanência da maternidade em Famalicão, que considerou “decisivo” para o desfecho que veio a verificar-se. Agradecimento que foi retribuído pelos autarcas aos responsáveis do hospital, “pelo seu empenho e trabalho em prol de um serviço público de qualidade exemplar”

Entretanto, os autarcas reafirmaram a sua disponibilidade e compromisso para acompanharem a maternidade de Famalicão no seu crescimento qualitativo.

Recorde-se que o encerramento da maternidade do CHMA foi uma

das possibilidades adiantadas pelo estudo da Comissão de Acompanhamento de Resposta às Urgências de Ginecologia/Obstetrícia, entretanto descartada pelo Diretor do Serviço Nacional de Saúde.

O CHMA está inserido numa região de grande força e vitalidade económica e social, servindo cerca de 250 mil habitantes. A administração tem sede em Santo Tirso, gerindo o Hospital Conde de São Bento, em Santo Tirso, e o Hospital S. João de Deus, em Famalicão. Em 2022 o Centro Hospitalar do Médio Ave registou um total de 1174 nascimentos, um acréscimo de 17% em comparação a 2021.

Os três presidentes de câmara, que desenvolveram uma ação concertada na defesa da manutenção da maternidade, permitindo ganhar força política e sensibilizar o poder central para o erro que seria o encerramento da maternidade de Famalicão, reforçam o seu contentamento com a decisão e reafirmam o seu compromisso “em contribuir para manter e elevar a qualidade dos serviços prestados no Centro Hospitalar do Médio Ave.”



Santo Tirso assume competências na área da saúde

Câmara assinou auto de transferência de competências que atribui responsabilidades na gestão de equipamentos e edificado na área da saúde. Pacote financeiro ascende a 922 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

O longo caminho de reforma do Estado através da transferência de competências para as câmaras municipais faz-se passo e passo, atingindo novo patamar com a assinatura do auto que formaliza a transferência de competências na área da saúde, numa cerimónia que contou com a presença do ministro da saúde, Manuel Pizarro, e do presidente da ARS Norte, Carlos Nunes.

Em comunicado, a Câmara de Santo Tirso indica que entre as competências transferidas estão o planeamento, gestão e realização de investimentos relativos a novas unidades de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente na sua construção, equipamento e manutenção. O Município assume, também, a gestão, manutenção e conservação do edificado e do equipamento não médico que lhe esteja afeto e fixo.

Ao abrigo do previsto no Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30 de janeiro, passa, também, a ser responsabilidade da Câmara a gestão de um conjunto de serviços de apoio logístico das unidades funcionais dos Agrupamentos de Centros de Saúde (lim-

peza, vigilância e segurança, parque automóvel e encargos com eletricidade, gás, água e saneamento, entre outros), bem como dos recursos humanos inseridos na carreira de assistente operacional.

Em contrapartida, a ARS Norte transfere para o Município um pacote financeiro de 922 mil euros, definido no mapa do Fundo de Financiamento da Descentralização do Orçamento de Estado para 2023.

Citado em nota de imprensa, Alberto Costa, presidente da Câmara, sublinha a “responsabilidade acrescida” desta transferência de competências, enaltecendo o papel do Ministro Manuel Pizarro para que o processo tem tido um desfecho bem-sucedido.

“As autarquias estão mais próximas dos cidadãos, conhecem melhor do que ninguém as características do seu território e, por isso, são quem está em melhor posição para dar uma resposta eficaz às necessidades das populações, desde que devidamente apoiadas pelo Estado central, nomeadamente ao nível dos instrumentos financeiros”, explicou o autarca.

“Esta transferência de competências para os órgãos municipais é um importante passo para a reforma do Estado”, concluiu.



AS AUTARQUIAS ESTÃO MAIS PRÓXIMAS DOS CIDADÃOS, CONHECEM MELHOR DO QUE NINGUÉM AS CARACTERÍSTICAS DO SEU TERRITÓRIO E, POR ISSO, SÃO QUEM ESTÁ EM MELHOR POSIÇÃO PARA DAR UMA RESPOSTA EFICAZ ÀS NECESSIDADES DAS POPULAÇÕES

ALBERTO COSTA, PRESIDENTE
CÂMARA DE SANTO TIRSO



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE POLÍTICA

BE de Santo Tirso cria plataforma de denúncia para irregularidades no mercado de habitação

Concelhia bloquista critica medidas do Governo e da autarquia para solucionar os problemas na habitação. Plataforma de partilha pretende denunciar situações irregulares e especulativas.

TEXTO PAULO R. SILVA

A problemática da habitação em Portugal ganhou nos últimos anos um grande destaque mediático face às imensas dificuldades em encontrar casa e aos preços exorbitantes praticados, seja no mercado de arrendamento,

NA ÚLTIMA DÉCADA, “OS PREÇOS DAS CASAS EM PORTUGAL AUMENTARAM 80% E AS RENDAS SUBIRAM 28%”.

mento, seja no âmbito de compra/venda.

No seguimento das Jornadas Parlamentares do BE onde o tema “habitação” foi elevado a questão essencial no discurso político do partido, a concelhia bloquista de Santo Tirso aproveitou o tiro de partida dado a nível nacional para criticar as opções políticas e as medidas do executivo a nível local.

Em nota de imprensa enviada às redações, o Bloco de Esquerda afirma ter “uma visão diferente” do Governo e do Executivo da Câmara Municipal de Santo Tirso nesta matéria, acusando o Partido Socialista de “não conseguir apresentar medidas que baixem os preços das casas e garantam o direito à habitação digna”.

Apesar de o direito fundamental à habitação estar consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, este continua por cumprir, uma falha agravada pela tendência do mercado imobiliário na última década.

De acordo com os números avançados pelo partido, “os preços das casas em Portugal aumentaram 80% e as rendas subiram 28%”, sendo que à medida que os preços dos imóveis dispararam, “multiplicaram-se também as entidades a lucrar com a especulação, verificando-se um crescimento do rendimento dos super-ricos”.

Perante este cenário, o partido que detém maioria absoluta tem falhado em vários níveis, seja “para quem arrenda, mas também para quem comprou casa e se vê agora confrontado com o aumento das taxas de juros”.

Para o BE, este cenário “não é inevitável”, como comprovam “experiências internacionais que enfrentaram o processo de inflação imobiliária com medidas excecionais de proteção do direito à habitação”.

Assim, os bloquistas consideram que a prioridade dos Governantes deve ser a “construção de habitação pública” aliada à “imposição de um teto máximo às rendas e a obrigatoriedade de os privados colocarem os imóveis no mercado de arrendamento perante a atual crise”.

A nível concelhio, o BE tem sido muito crítico da atuação da autarquia nesta matéria, considerando “insuficientes os programas de apoio à habitação da autarquia, que não são uma solução a longo prazo”.

Para enfrentar a subida do preço das rendas e da oferta reduzida de casa no mercado de arrendamento, o partido propôs, no âmbito da discussão do Orçamento para 2023, a atualização do subsídio ao arrendamento, que oscila entre os 50 e os 150 €, sugerindo a correção do valor do indexante dos apoios sociais, a diminuição do tempo mínimo de residência no concelho de três para dois anos, com vista a fixar os jovens, a mudança dos valores máximos de renda e a modernização administra-

tiva da sua atribuição.

“O Partido Socialista rejeitou estas propostas, ignorando que os preços do arrendamento praticados no município se poderão traduzir num abandono forçado de jovens e famílias do concelho”, lamentam os bloquistas.

Mas não só. Importa fiscalizar a execução dos fundos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), onde Santo Tirso viu aprovado um apoio técnico de 1.º direito, no valor de 19 mil euros, que tem como principal objetivo aumentar a oferta de habitação social, incluindo a resposta à falta de infraestruturas básicas e de equipamento, habitações insalubres e inseguras, relações contratuais precárias ou inexistentes, sobrelocação ou inadequação da habitação às necessidades especiais dos residentes.

O apoio termina em junho e o Bloco de Esquerda questionou o Executivo sobre quais as necessidades identificadas e que medidas foram efetivamente implementadas.

Neste complexo contexto socioeconómico, o BE decidiu avançar para a criação de um canal de partilha online para todos os munícipes tirsenses que tenham vivenciado ou obtido conhecimento sobre situações especulativas, irregulares ou ilícitas no arrendamento de habitações no concelho, mas também para a exposição de dúvidas, perguntas e inquietações.

O objetivo, refere a nota, passa por apoiar quem necessita de respostas a dúvidas, mas também denunciar situações de especulação, abuso ou incumprimento. Estas serão divulgadas com garantias de consentimento e anonimato, alertando outras pessoas para problemas semelhantes.

“É essencial que as pessoas estejam informadas, estando conscientes de situações – individuais e coletivas – de violação de direitos”, remata o documento.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

ATUALIDADE FREGUESIAS



Beneficiação da Av. 25 de Abril, em Rebordões, é de “extrema importância”

Investimento de 140 mil euros da Câmara Municipal permitiu repavimentar a via e intervir nas infraestruturas subterrâneas.

TEXTO PAULO R. SILVA

É fácil de perceber a importância que a Av. 25 de Abril tem para a freguesia de Rebordões. Uma via que liga a estrada nacional à parte alta da freguesia, com acesso à sede da junta de freguesia, pavilhão desportivo e empreendimentos habitacionais. Daí que qualquer intervenção de beneficiação seja muito ansiada e bem-vinda pela população.

De visita à obra, concluída já há alguns meses, Alberto Costa, presidente da Câmara de Santo Tirso, acompanhado pelo presidente da junta de freguesia local, foi precisamente verificar a melhoria nas condições que o investimento municipal de 140 mil euros permitiu criar.

“Fizemos a pavimentação em asfalto, fizemos os passeios onde era possível fazer passeios, fizemos as marcações, fizemos as estruturas

sobrelevadas nas passadeiras para reduzir a velocidade de circulação automóvel, fizemos o que teria de ser feito e de forma estruturada”, enumerou Alberto Costa.

A este caderno de encargos acrescenta-se a intervenção em infraestruturas subterrâneas, nomeadamente gás que vai permitir que as ruas adjacentes possam fazer as suas ligações às condutas agora instaladas.

Para o presidente da junta de freguesia, João Carneiro, esta é uma obra de “extrema importância” devido a todas as acessibilidades que criar no seio da freguesia e para a ligação a freguesias vizinhas.

O autarca local deixou ainda rasgados elogios à forma como a Câmara Municipal conduziu e conduz este processo de investimentos em parceria com as junta de freguesia.

“Quero salientar a confiança que

o executivo municipal e o seu presidente têm nas juntas de freguesia”, começou por apontar. “Este investimento não interfere em nada nas restantes delegações de competências e o bolo de despesa de capital que atribui à junta de freguesia para aplicar noutras necessidades”.

O processo, diz Alberto Costa, é simples. “Anualmente sentamo-nos com os presidentes de junta na altura de preparar os orçamentos municipais e de freguesia, percebemos o dinheiro que existe, discutimos e planeamos as obras prioritárias para as juntas de freguesia”.

Os resultados, para o presidente da Câmara, estão à vista. “Nos últimos anos já foram investidos 6 milhões de euros para acabar com vias em terra, através das juntas de freguesia e oito milhões de euros em obra por parte da Câmara em vias municipais”.

BREVES

Centro de Arte nomeado para prémio de arquitetura

O edifício do Centro de Arte Alberto Carneiro, no complexo da Fábrica de Santo Thyrsó, está entre os projetos de arquitetura cultural nomeados para o prémio do portal da especialidade ArchDaily. A votação para passar à fase final decorre online até 15 de fevereiro. Espaço acolhe acervo de Alberto Carneiro doado ao Município.

Camélias em exposição este fim de semana em Santo Tirso

Santo Tirso volta a celebrar a beleza e a elegância da camélia, entre 10 e 12 de fevereiro no espaço da Escola Agrícola Conde de São Bento. “Show cooking” é a novidade este com a presença da chef Ana Neves, dia 11 (17h) e dos chefs Júlia Tatarskaia (11h) e Alexandra Cruz e Pedro Almeida (16h), dia 12. Para além da mostra e concurso de camélias, a decorrer no dia 11, entre as 14h00 e as 18h00, e no dia 12, das 11h00 às 18h00, haverá ainda lugar para o Bazar D’Inverno – exclusivo para venda de plantas, inclusive camélias. A entrada é livre.

Homem morre após cair inanimado numa ‘futebolada’

Última tinha 45 anos e era residente em Lordelo. Tragédia aconteceu no pavilhão da Secundária D. Afonso Henriques.

TEXTO PAULO R. SILVA

Aquela que seria mais uma noite de convívio dentro de uma quadra de futebol, terminou em tragédia. Um homem de 45 anos faleceu na passada quinta-feira, dia 2 de fevereiro, após sofrer uma paragem cardiorrespiratória durante um jogo de futebol entre amigos, no pavilhão da Escola Secundária D. Afonso Henriques, em Vila das Aves.

Hélder Alves Freitas, residente em Lordelo, foi prontamente assistido pelos colegas e, posteriormente, pelos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves e pela VMER de Guimarães.

Apesar de ter conseguido recuperar os sinais vitais, a vítima acabou por falecer no Hospital de São João, no Porto, para onde tinha sido transportada.



ORTONEVES
ORTOPEDIAS E DIETÉTICAS
www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CULTURA

Rodado na 'Rio Vizela', novo filme de Edgar Pêra estreia em Roterdão

"Não Sou Nada" foi selecionado para a secção 'Big Screen' do Festival Internacional de Cinema neerlandês. Longa metragem com Miguel Borges, Albano Jerónimo e Victoria Guerra no elenco explora o universo de Fernando Pessoa e dos seus heterónimos.

TEXTO PAULO R. SILVA

O cinema português está em grande destaque no Festival Internacional de Cinema de Roterdão e com marca de



É A [FICÇÃO] MAIS DESLUMBRANTE EM TERMOS PURAMENTE VISUAIS, COM UMA SÉRIE DE IDEIAS DE PRIMEIRA ÁGUA QUE SUBLINHAM A DIMENSÃO MODERNISTA DA ESCRITA DO POETA"

JORGE MOURINHA, JORNAL PÚBLICO

Vila das Aves na película. "Não Sou Nada - The Nothingness Club", novo filme de Edgar Pêra, rodado na Fábrica do Rio Vizela, durante o verão do ano de 2020, foi selecionado para ter estreia na secção "Big Screen" do certame neerlandês.

Produzido pela Bando À Parte, de Rodrigo Areias, equipa já com histórico de produções na Rio Vizela, o filme é descrito como "thriller psicológico surreal" que explora o universo da heteronímia pessoana. Uma espécie de néon-noir literário em torno de Fernando Pessoa, as suas criações e Ofélia Queiroz.

Com argumento escrito em parceria entre Luísa Costa Gomes e o próprio Edgar Pêra, o elenco conta com Miguel Borges na pele do escritor, Vitória Guerra como Ofélia e

uma galeria de ilustres a interpretar os vários heterónimos e figuras do universo pessoano: Albano Jerónimo, Paulo Pires, Miguel Nunes e Paulo Furtado, mais conhecido no mundo da música como The Legendary Tigerman.

"A proposta que fizemos para fazer o filme - o que eu queria e o que me propus a fazer - foi entrar na cabeça do Pessoa e isso eu sei que está lá. A ideia de sonhos dentro de sonhos, histórias dentro de histórias, essa ideia de 'filme cebola', com imensas cascas. Começou por ser um edifício em forma de Fernando Pessoa, onde viviam lá os heterónimos todos", explicou o realizador, em declarações à agência Lusa.

A crítica presente nos Países Baixos tem dado nota positiva à visão de

Edgar Pêra sobre este universo em ebulição constante. O jornal Público considera esta "a mais conseguida das ficções de Pêra até hoje", deixando rasgados elogios ao grupo de atores que dão vida a estas figuras mitológicas da cultura portuguesa e à linguagem visual do filme.

"É também a mais deslumbrante em termos puramente visuais, com um requintado uso do ecrã panorâmico (fotografia de Jorge Quintela) e uma série de ideias visuais de primeira água que sublinham a dimensão modernista da escrita do poeta", pode ler-se na reportagem assinada pelo crítico de cinema, Jorge Mourinha.

"Não Sou Nada - The Nothingness Club" ainda não tem data de estreia nas salas de cinema comercial.



FOTO GUSTI

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 17 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

DESPORTO MODALIDADES



Nova 'clássica' pelas estradas de Santo Tirso em homenagem a José Pacheco

Nova competição terá partida em Vila das Aves e percorrerá as estradas do concelho em homenagem ao único tirsense a vencer a Volta a Portugal, José Pacheco. Prova terá lugar a 5 de março.

TEXTO PAULO R. SILVA

Qual a melhor forma de homenagear um ídolo do ciclismo? Com uma corrida de bicicletas, obviamente. É esse o intuito da primeira edição da 'Clássica' de Santo Thyrso que sairá para a estrada já no próximo dia 5 de março. Homenagear o legado de José Pacheco, único tirsense vencedor da Volta a

NA IMAGEM, ALBERTO COSTA E SARA MOREIRA DURANTE A APRESENTAÇÃO DAS IMAGENS DE JOSÉ PACHECO NA VOLTA A PORTUGAL DE 1962.

Portugal, em 1962, trazendo o pelotão de ciclistas a competir pelas estradas do concelho a que chamava casa.

Com partida na Vila das Aves e chegada no centro da cidade de Santo Tirso, num itinerário de 144,4 quilómetros, o traçado compreende passagens por São Tomé de Negrelos, S. Martinho do Campo, Areias, São Miguel do Couto, Água Longa, Agrela, Reguenga, Lamelas, Refojos e S. Tiago da Carreira.

Organizada no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal, a Federação Portuguesa de Ciclismo e a Associação de Ciclismo do Porto, a 'Clássica' constitui, para o presidente da autarquia, Alberto Costa, "uma oportunidade única para a promoção do ciclismo no território, que irá prestar mais um grande contributo para a aposta do Município na promoção da bicicleta enquanto meio de transporte e prática desportiva amiga".

Além disso, sublinhou, "tratando-se de uma prova inscrita no calendário nacional do principal escalão, garante que as melhores equipas profissionais estarão presentes, o que irá reforçar ainda mais a notoriedade

deste grande evento desportivo".

A Clássica de Santo Thyrso arranca em Vila das Aves e termina junto à Câmara Municipal, onde o pelotão fará um total de três passagens até ao final da etapa.

A partida simbólica está agendada para as 12h do dia 5 de março, na Avenida 4 de Abril de 1955, em Vila das Aves. Os ciclistas terão uma Meta Volante em Agrela, seguindo-se uma contagem para o Prémio Montanha em Refojos e passagem pela segunda meta volante instalada na casa de chegada. Os ciclistas voltarão a passar mais duas vezes na Meta Volante em Agrela, na contagem para o Prémio Montanha em Refojos e na meta volante em Santo Tirso, antes de finalizarem o percurso.

JOSÉ PACHECO COMO FIGURA DO CICLISMO NACIONAL

A prova servirá para homenagear José Pacheco, falecido em 2005 e reconhecido como o mais notável ciclista natural de Santo Tirso, tendo vencido a Volta a Portugal de 1962 com a camisola do FC Porto.

Após a exibição de um vídeo com imagens raras desta vitória, o presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo não escondeu a sua emoção. "O José Pacheco viveu numa época absolutamente mágica do ciclismo, com uma ligação muito forte às pessoas", disse, acrescentando que "não há nenhuma outra modalidade capaz de estar em todo o lado, tanto nas aldeias como nas cidades".

Delmino Pereira sublinhou que "José Pacheco foi um dos únicos sprinters a ganhar uma Volta a Portugal, o que só é possível com um enorme espírito de sacrifício e uma grande equipa a ajudá-lo".

"Um ciclista representa sempre a marca da sua terra e, por isso, esta homenagem de Santo Tirso ao José Pacheco é um ato maravilhoso", concluiu.

Joaquim Fernandes é o melhor árbitro do ranking mundial

Feito foi divulgado esta semana pela Federação Mundial de Karaté.

A World Karate Federation (WKF) divulgou o ranking Mundial da Arbitragem e Joaquim Fernandes, mestre do Karaté Shotokan de Vila das Aves, passou a ser o primeiro classificado.

"Este é o reconhecimento a nível mundial do seu empenho, profissionalismo e resiliência de uma vida dedicada ao Karaté", pode ler-se na nota enviada às redações. "O Mestre Joaquim Fernandes inspirou muitas gerações de karatecas e continua a ser um exemplo a seguir para os jovens karatecas do Clube Shotokan de Vila das Aves, que o felicitam pelo merecido reconhecimento".

R.C.D. NEGRELENSE CONQUISTA OURO

A Associação R.C.D. Negrelense esteve presente no I Campeonato nacional de karaté tradicional para os escalões de formação, ligado à Federação Budo Tradicional de Portugal.

Na competição que decorreu no Porto, o clube alcançou três medalha de ouro pelos atletas Maria Pinto, Talea Martins e Santiago Oliveira. Subiram ao pódio Diogo Pereira, Leonor Ferreira, o João Moura e Nair Abreu

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens

G OMESSSEG . LDA
rafael.gomes@gomesseg.pt

Allianz Liberty Seguros TRAMONTEIRA MetLife

Rua João Bento Padilha | 4795-076 Aves | Telf. 252 875 605 | Tlm. 917 501 433

J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTIVO CD AVES



Desportivo abre fase de manutenção este fim de semana

Embate caseiro frente ao SC Rio Moinhos, este domingo, dá início à segunda fase da temporada onde os avenses pretendem garantir com tranquilidade a manutenção na Divisão de Honra.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Após a conclusão da fase regular da série 4 da Divisão de Honra AFP, o futebol está de volta ao Estádio do Clube Desportivo das Aves já este domingo, dia 12 de fevereiro, para o pontapé de saída da fase de manutenção.



APÓS TER FICADO A UM LUGAR DE LUTAR PELA FASE SUBIDA À ELITE, O CD AVES VAI COMPETIR CONTRA OS BEM CONHECIDOS ADVERSÁRIOS DA SÉRIE 4 PARA GARANTIR A PRESENÇA NA HONRA PARA A PRÓXIMA TEMPORADA.

Após ter ficado a um lugar de lutar pela fase subida à Elite, o CD Aves vai competir contra os bem conhecidos adversários da Série 4 para garantir a presença na Honra para a próxima temporada.

Com metade dos pontos até agora conquistados, os avenses iniciam a prova à frente de todos os competidores diretos, iniciando a competição contra o SC Rio Moinhos perante o seu público. No restante calendário já divulgado, o Desportivo desloca-se depois a casa do SC Nun'Álvares (dia 26 fevereiro) e FC Lagares (5 Março), antes de regressar ao seu estádio para encontrar o SC Campo. Depois, seguem-se Felgueiras, AJM Lamoso e Penamaior a terminar a primeira volta. A competição tem desfecho agendado para dia 21 maio, em casa, precisamente perante o adversário que tramou o destino avense na fase regular.

Numa pequena entrevista publicada nas redes sociais do clube, Ruca Ribeiro, centrocampista do Desportivo das Aves, mostra-se confiante para a fase que se adivinha para além de reconhecer o papel do clube na sua carreira enquanto atleta.

“Foi aqui que cresci. Representar o Aves é para mim um orgulho. Foi o clube que me fez crescer e evoluir enquanto atleta. O meu desejo é ajudar ao máximo o clube a chegar ao patamar que merece nesta segunda fase, quero muito ajudar a equipa a cumprir os objetivos. Ficar em primeiro na fase de manutenção será a cereja no topo do bolo. O Aves é um clube que representa”, disse.

Tudo para decidir na última jornada

Futsal masculino vai lutar pelo acesso à fase de subida na última jornada da fase regular, após vitória por 4-0 frente ao JD Águas Santas.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

O destino de uma época para decidir na última jornada. A equipa sénior de futsal masculino está numa titânica por um dos quatro lugares de acesso à fase de subida na Série 2 da Divisão de Honra AFP que só ficará decidida na derradeira jornada da fase regular.

A equipa liderada por Francisco Martins fez o que lhe competia em encontro a contar para a 17ª jornada, perante os seus fervorosos adeptos, batendo o JD Águas Santas por 4-0, com golos assinados por Nelsinho, Jota, Pedro Neto e o benefício de um auto-golo.

Um resultado que, tendo em conta a classificação, deixa tudo em aberto para a jornada decisiva. O Desportivo das Aves está no quinto lugar, a um ponto de GDCE Modelos e GD Magrelos, emblemas no quarto e terceiro lugar

respetivamente.

A matemática para os avenses é simples: bater o antepenúltimo classificado, Matosinhos Futsal Clube, fora de casa, e esperar que um dos adversários perca pontos. Basta um empate de um dos dois rivais para que um triunfo avense carimbe a passagem à fase seguinte.

Os encontros decorrem este sábado, dia 11, pelas 21 horas. O GDCE Modelos defronta o segundo classificado Balantuna, enquanto o Magrelos recebe o líder AD Penafiel.

FUTSAL FEMININO GOLEIA

Já nas contas do futsal feminino, a formação avense, a cumprir a segunda jornada da fase de manutenção, goleou o Restauradores Brás-Oleiro por 15-3. Os golos foram assinados por Bia, hattrick de Jé, Neto, Bruna, Catarina, bis de Mónica, hattrick de Carol, Dani, Adriana e ainda um auto-golo.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Armindo Araújo eleito personalidade do ano no Desporto

Prémio atribuído pela Confederação do Desporto de Portugal distinguiu época de excelência do piloto.

Armindo Araújo foi distinguido pela Confederação do Desporto de Portugal com o Prémio “Mérito Desportivo – Personalidade de Ano”. Uma distinção que visa reconhecer o desempenho daqueles que, no decorrer do ano de 2022, mais se destacaram em cada modalidade desportiva.

Num ano em que viu reconhecido o seu ‘fair-play’ por parte da FPAK, IPDJ e internacionalmente pela European Fair Play Movement, o piloto de Santo Tirso, que teve uma temporada desportiva carregada de sucesso, junta ao sétimo título de Campeão Nacional de Ralis, mais uma importante distinção.

“É um enorme orgulho receber um prémio com este prestígio e fechar uma época que foi muito positiva a todos os níveis. Este reconhecimento, e todos os que recebi durante o ano, é sinónimo que o trabalho que desenvolvemos, anexado à forma como encaramos e estamos no desporto é reconhecido pelas grandes entidades federativas. O meu agradecimento à Federação pelo nomeação, à Confederação do Desporto de Portugal pelo prémio e a toda a minha equipa que permitiu que 2022 tivesse sido um ano memorável”, disse Armindo Araújo na gala realizada no Casino do Estoril.

Tirsense agarra empate dramático em casa

Penalti nos descontos salva um ponto no Abel Alves Figueiredo, depois de um triunfo em casa do líder Vianense. AR São Martinho não sai da senda dos empates. Este domingo há derby no Estádio Comendador Abílio Ferreira de Oliveira.

TEXTO PAULO R. SILVA

O drama do futebol em plena exposição no Estádio Abel Alves Figueiredo, em Santo Tirso. A equipa jesuíta perdia por uma bola a zero já bem dentro do período de compensação, para lá do minuto 90’, quando uma grande penalidade assinalada permitiu a Júlio Alves salvar um ponto precioso na luta pelo acesso à fase de subida.

O FC Tirsense foi superior durante toda a partida frente a um Vila Meã que ia ficando na expectativa por algo que jogo lhe trouxesse de positivo. Durante a primeira parte, os jesuítas tiveram várias ocasiões de golo, mas sem conseguirem desfeitar o guarda-linhas adversário.

No entanto, foi no segundo tempo que o encontro ganhou outra emoção. Uma perda escandalosa por parte da formação da casa, através dos pés de Luís Neves, que na pequena área só tinha que encostar e acabou por enviar a bola por cima da trave, deu novo alento aos forasteiros. Pedro Nuno, aos 76’, deu o melhor seguimento a um lance caído do céu e colocou os visitantes em vantagem no marcador.

Até ao final, o Tirsense meteu a carne toda no assador, mesmo sem grande inteligência, acabando os deuses do futebol por premiar a atitude com a grande penalidade evidente aos 90+8’.

Todo este sofrimento caseiro surgiu depois de uma das melhores



“DERBY QUE OPÕE SÃO MARTINHO E FC TIRSENSE JOGA-SE ESTE DOMINGO, DIA 12, PELAS 15 HORAS”

“A UDS RORIZ SOMA 10 PONTOS EM 20 JORNADAS E ESTÁ A QUATRO DA LINHA DE ÁGUA QUANDO FALTAM 10 JORNADAS PARA O FIM DO CAMPEONATO”

“O VILARINHO É UM TRANQUILO SÉTIMO CLASSIFICADO NA SÉRIE 2 DA DIVISÃO DE ELITE AFP”

vitórias da temporada, em Viana do Castelo, perante o líder destacado da Série A do Campeonato de Portugal, Vianense. Júlio Alves apontou novamente aquele que se tornaria do golo que valeu três pontos, à passagem do minuto 9’, de cabeça, na sequência de um pontapé de canto.

Já o São Martinho não consegue sair do limbo em que esta temporada se transformou. Os campenses averbaram mais dois desenhados empates: um nulo em casa frente ao Merelinense e uma igualdade a uma bola em Vilar de Perdizes.

Com esta sequência de resultados, a AR São Martinho mantém-se em posição perigosa, entre os seis lugares de despromoção. Já o FC Tirsense encontra-se no terceiro lugar, apenas a um ponto do segundo classificado Amarante FC e do consequente acesso à fase de subida.

Este fim de semana, domingo, dia 12, pelas 15h, há derby com a AR São Martinho a receber o rival da cidade sede de concelho, FC Tirsense.

RORIZ CADA VEZ MAIS ‘LANTERNA VERMELHA’

A época desportivamente desastrosa para a UDS Roriz nesta estreia na Divisão de Elite AFP não tem sinais de melhoria. A equipa de José Carlos Magalhães somou a sexta derrota consecutiva e afundou-se ainda mais na tabela onde já segura a ‘lanterna vermelha’.

Os rorizenses foram derrotados em casa pelo S. Lourenço do Douro por 0-1, com um inglório golo aos 85’ a ditar o desaire numa partida onde o empate seria ajustado. Na jornada seguinte, a deslocação ao concelho de Valongo, acabou com uma derrota por 2-0. A UDS Roriz soma dez pontos em vinte jornadas e está a quatro da linha de água, posição precisamente ocupada pela UD Valoquense. Uma reviravolta na ponta final da época ainda pode salvar o Roriz quando ainda faltam dez jornadas para o desfecho do campeonato.

Já o FC Vilarinho encontra-se num ótimo momento de forma, batendo o segundo classificado, Aliados de Lordelo, fora de portas, por 1-2 com bis de Isaac aos 82’ e 86’, completando a cambalhota no marcador e surpreendendo a formação da casa. Na jornada anterior, os vilarinhenses tinham vencido o Ermesinde 1936 por 2-0 com golos de João Machado 9’ (pb) e Pinto 48’. O Vilarinho é um tranquilo sétimo classificado na série 2 da Divisão de Elite AFP.



Adílio Pinheiro reencontra Diogo Costa no ‘Dragão’

TEXTO PAULO R. SILVA

Um reencontro há muito aguardado acabou por acontecer. No final do último encontro do FC Porto frente ao Vizela, no Estádio do Dragão, Diogo Costa, guarda-redes que cresceu em Vila das Aves, reencontrou o seu primeiro treinador, Adílio Pinheiro, grande mestre das Escolinhas de Ringe.

O titular da baliza azul e branca e da seleção nacional começou a praticar futebol na AMCH Ringe, tendo sido Adílio Pinheiro quem convenceu o muito jovem aspirante a jogador de futebol a dedicar-se à baliza.

Ao longo dos anos têm sido muitos os talentos lançados por Adílio Pinheiro, sendo que a fornada na qual Diogo Costa está inserido é especial, uma vez que conta com o também craque internacional, Vitinha.

Agora, depois da presença de Vitinha no último Torneio de Escolinhas de Ringe, foi a vez de Diogo Costa reencontrar o homem responsável pela chama inicial. Uma imagem especial da conversa entre ambos.



FOTO FC TIRSENSE

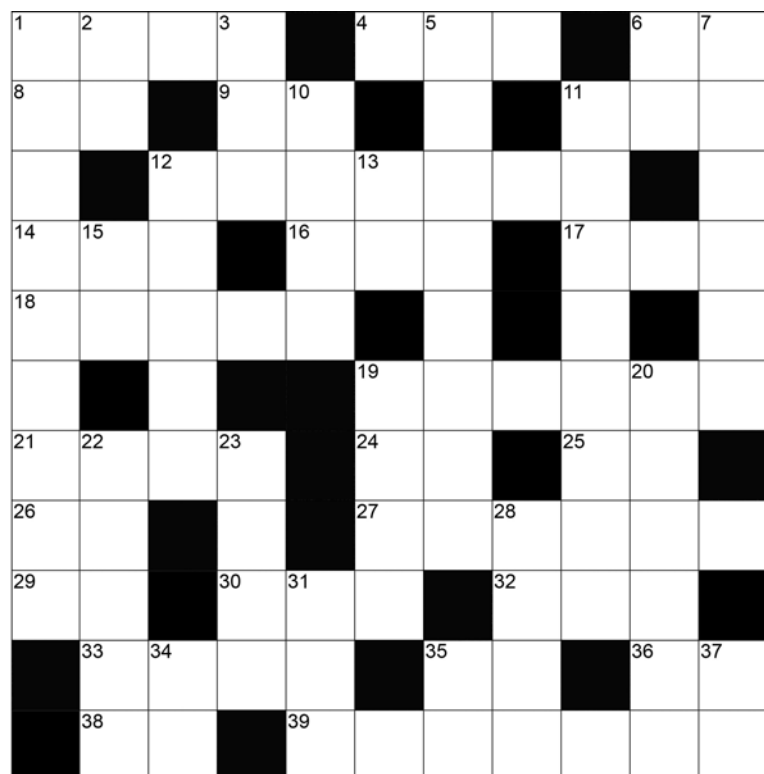
J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O Fernandez, que saiu do Benfica. **4** Vazio. **6** Sigla de Função Pública.
8 Universidade de Aveiro. **9** Contração de preposição e artigo. **11** Código de atividade económica. **12** O profe André, sindicalista. **14** Senhor. **16** Empresa de comunicações. **17** Contração de “em as”. **18** O ... ciático é o maior do corpo humano. **19** O rio que dá nome à fábrica onde o Edgar rodou o filme “nada...”.
21 O sindicato do prof. André. **24** Antes de Cristo. **25** Sigla de unidade internacional. **26** Nome artístico de cantora sul coreana. **27** Apelido de Anabela, antiga bastonária dos enfermeiros. **29** O que respiramos.
30 Designação da antiga Alemanha de Leste. **32** Sistema de controle de tração. **33** O santo protetor das gargantas. **35** Dois mil romano.
36 Alojamento Local. **38** Assembleia da República. **39** Nome dos tanques alemães perdidos por Zelinsky.

VERTICAIS

1 Aquilo a que se refere a lei que a AR tem de reformular. **2** Narcóticos anónimos. **3** Poema típico de Álvaro de Campos. **5** Designação de prova de ciclismo que Santo Tirso vai lançar. **6** Nota musical. **7** O poeta que inspirou o filme de Edgar Pera. **10** Jumento. **11** Senhora das ... a rir, está o inverno para vir... **12** O Pedro, que saiu do Sporting. **13** Porco. **15** A mim. **19** A fêmea do boi. **20** Ganhar com algo. **22** Multidão. **23** O Edgar, do filme inspirado no Pessoa. **28** Mulher sedutora. **31** Designação em alemão da escola alemã de Lisboa. **34** Radio Renascença. **35** Pedra de moinho. **37** ONG católica de leigos para o desenvolvimento.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 MARTINEZ, 8 AC, 10 AME, 11 GAFE, 12 CR, 13 TIGRE, 15 ARADO, 17 ALIEN, 18 CSF, 19 CEREJO, 22 GATO, 23 CAJA, 24 ROR, 26 VACA, 28 OLE, 30 CONACRI, 33 ANO, 35 ATE, 36 PIDE, 37 COELHO, 38 ASAE.

VERTICAIS: 1 MATA, 2 AMILCAR, 3 REGISTO, 4 IGEN, 5 NA, 6 EFACEC, 7 ZER, 8 ACD, 9 CROMO, 14 REFORMA, 16 AREJA, 20 RAVE, 21 JACINDA, 25 MORAQ, 27 ACAC, 29 LI, 31 OTO, 32 NEE, 33 AIS, 34 OEE, 36 PA.

OBITUÁRIO

LUIS GONZAGA COSTA MARTINS,
87 ANOS
12/01/2023

CAROLINA COSTA FIGUEIREDO BARBOSA
88 ANOS
14/01/2023

JOSÉ FERNANDO ALVES SOBRAL
89 ANOS
20/01/2023

BERNARDO ARMANDO COELHO OLIVEIRA
72 ANOS
19/01/2023

MARIA CÂNDIDA MARQUES MAGALHÃES
92 ANOS
22/01/2023

MARIA ADILIA CORREIA SILVA TORRES
99 ANOS,
24/01/2023

FORTUNATO FERREIRA FERNANDES
82 ANOS
26/01/2023

MARIA ADELINA MARTINS SOUSA MAGALHÃES
62 ANOS
30/01/2023

FERNANDO CORREIA LOBÃO
86 ANOS
31/01/2023

MANUEL AUGUSTO ALMEIDA LIMA
71 ANOS
06/02/2023

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Rei de Ouros, que significa inteligente **Amor** Está motivado para preparar uma surpresa romântica **Saúde** Procure controlar os seus excessos alimentares **Dinheiro** Prepare-se para enfrentar as circunstâncias inesperadas **Números da sorte** 9, 18, 27, 31, 39, 42 **Pensamento positivo** *Tenho Fé e acredito que o Universo nunca se engana.*

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 3 de Espadas, que significa Amizade **Amor** O seu relacionamento amoroso está favorecido **Saúde** Período muito favorável **Dinheiro** Ofereça a si mesmo aquela peça de vestuário de que tanto gosta **Números da sorte** 1, 5, 7, 11, 33, 39 **Pensamento positivo** *Eu procuro ser justo e correto para com todos os que me rodeiam.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios **Amor** Deixe o orgulho de lado e seja mais correto nas suas ações **Saúde** Cuidado com os ouvidos, proteja-os **Dinheiro** Procure rever a forma que adotou para reter os seus gastos **Números da sorte** 8, 17, 19, 25, 33, 39 **Pensamento positivo** *Procuro ser simples porque sei que viver com simplicidade é uma virtude.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Paus, que significa Poder Material **Amor** Esteja atento pois um novo amor pode agora surgir de onde você menos espera **Saúde** Neste campo nada o preocupará **Dinheiro** Época pouco favorável **Números da sorte** 8, 17, 22, 24, 39, 42 **Pensamento positivo** *Acredito que a vida me traz surpresas maravilhosas.*

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada **Amor** Lute pelos objetivos que pretende atingir e leve a sua relação a um nível de maior compromisso **Saúde** Período calmo, sem preocupações de maior **Dinheiro** Seja prudente nos seus gastos **Números da Sorte** 1, 8, 17, 21, 39, 48 **Pensamento positivo** *A felicidade espera por mim.*

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante Rei de Espadas, que significa poder **Amor** É provável que possa vir a sentir-se desmotivado relativamente à pessoa amada **Saúde** Tente evitar situações de tensão **Dinheiro** Torna-se aconselhável uma mudança de atitude **Números da sorte** 9, 11, 17, 22, 28, 29 **Pensamento positivo** *Quando quero falar com Deus, abro-lhe o meu coração e digo tudo o que sinto.*

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante Valeta de Espadas, que significa Vigilante **Amor** Não se preocupe, as discussões com a sua cara-metade não passam de uma fase menos positiva da vossa relação **Saúde** O sistema imunitário anda um pouco em baixo **Dinheiro** Período bastante positivo **Números da sorte** 7, 22, 29, 33, 45, 48 **Pensamento positivo** *Sou honesto com as pessoas que amo, e isso tranquiliza o meu coração.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
Carta Dominante 2 de Paus, que significa Perda de Oportunidades **Amor** O problema que enfrenta só poderá ser resolvido se for abertamente discutido pelos dois **Saúde** Cuidado com a alimentação que faz **Dinheiro** Lembre-se de pagar as contas que tem em atraso **Números da sorte** 2, 9, 17, 28, 29, 47 **Pensamento positivo** *Sou leal para comigo mesmo e para com as pessoas que amo.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 5 de Copas, que significa Derrota **Amor** Procure gastar o seu tempo na realização de coisas úteis **Saúde** Algumas dores de cabeça poderão incomodá-lo **Dinheiro** Tenha cautela, pois podem surgir alguns gastos extra **Números da sorte** 2, 17, 19, 36, 38, 44 **Pensamento positivo** *Fazer o Bem dá alegria ao meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 8 de Paus, que significa Rapidez **Amor** Não ligue ao que as outras pessoas dizem, mas sim aquilo que o seu coração lhe diz **Saúde** Cuidado com a sua garganta, proteja-a **Dinheiro** A possível melhoria na sua situação financeira **Números da sorte** 3, 7, 11, 18, 22, 25 **Pensamento positivo** *Oigo a voz da minha intuição, sei que ela me diz sempre a verdade.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante 4 de Ouros, que significa Projetos **Amor** Seja um pouco mais carinhoso com a pessoa que ama, verá que só tem a ganhar com isso **Saúde** Faça Pilates para ajudar a eliminar as dores nas costas **Dinheiro** Momento bastante favorável para colocar em marcha o seu projeto **Números da sorte** 1, 3, 7, 18, 22, 30 **Pensamento positivo** *Procuro escolher aquilo que é melhor para mim.*

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 4 de Espadas, que significa Inquietação **Amor** Fará novos conhecimentos que contribuirão para renovar a sua vida sentimental **Saúde** Vai estar cheio de energia **Dinheiro** Pode expandir a sua área de negócio ou avançar com novas ideias no trabalho **Números da sorte** 6, 14, 36, 41, 45, 48 **Pensamento positivo** *Retribuo com generosidade tudo aquilo que recebo.*

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

AGENDA FIM DE SEMANA



Guidance a todo o vapor na segunda semana

Rui Horta junta-se à Companhia Dançando com a Diferença, num festival que encerra com a chave dourada de Akram Khan, este sábado, dia 11, pelas 21h30, no CCVF.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com claro foco no tema que serve de agregador para a 12ª edição do Guidance – Festival Internacional de Dança Contemporânea de Guimarães, o coreógrafo Rui Horta junta-se já esta noite, quinta, dia 9, pelas 21h30, no renovado Teatro Jordão, à Companhia Dançando com a Diferença para um espetáculo que explora “a brutalidade e a injustiça com que a sociedade trata a pessoa com deficiência”.

O Festival segue na sexta-feira, dia 10, também às 21h30, no CCVF, com a estreia nacional de “Soirée d’études”, uma peça que nasceu da paixão do belga Cassiel Gaube pelo vocabulário da house dance.

O derradeiro dia do festival conta com dois momentos. Ao fim

da tarde, pelas 18h30, a criadora Vânia Doutel Vaz surpreende-nos com “O Elefante no Meio da Sala”, no CIAJG. A encerrar as festividades do programa, aterrada novamente em Guimarães o talento alienígena da Akram Khan Company com a estreia em território nacional de “Jungle Book reimagined”, pelas 21h30, no CCVF.



TV & STREAMING

TELEVISÃO

The Patient de Joel Fields & Joe Weisberg [Disney +]
Copenhagen Cowboy de Nicolas Winding Refn [Netflix]
Industry de Mickey Down & Konrad Kay [HBO Max]

CINEMA

Em Filme Em Forma de Assim de João Botelho [RTP Play]
Girl Picture de Alli Haapasalo [Filmin]
Robert Downey Sr. de Chris Smith [Netflix]
Gilda de Charles Vidor [Filmin]
Libertad de Clara Roquet [RTP Play]

DISCOS

Dignos embaixadores da lusofonia

Duo Ouro Negro *Blackground*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

O início de carreira do Duo Ouro Negro foi fulgurante com a gravação de muitos discos de 7 polegadas. A distância temporal faz-nos esquecer que este duo chegou a ser um trio. É José Alves Monteiro que surge ao lado de Raul Indipwo e Milo MacMahon nas fotografias de cinco EP lançados entre 1961 e 1962. O primeiro álbum de originais só apareceu em 1967. “Mulowa Afrika” foi editado em vários países e essa forte internacionalização deu origem a várias capas diferentes, o que tanto pode confundir os menos esclarecidos, como entusiasmar os mais ávidos colecionadores. Algo idêntico acontece com “Blackground”. Existe uma reedição que traz para a parte frontal a fotografia que estava no interior do original de 1972. O que gera mais alguns equívocos é a existência de um duplo com o mesmo título. Esse registo de 1981 terá que ser encarado como um “Blackground II”.

Após a aparição no mítico Festival de Vilar de Mouros em 1971, os músicos avançaram para este novo trabalho. São acompanhados por quatro elementos com ligações ao Quinteto Académico e Objectivo: Adrien Ransy (bateria), Kevin Hoidale (teclas), James Thomas (guitarra) e Zé Nabo (baixo). Observamos atentamente a ilustração do angolano Eleutério Sanches. Terá sido a data manuscrita que os autores do livro “Cento e Onze Discos Portugueses” (Edições Afrontamento, 2017) seguiram erradamente. Para acentuar o nosso desconforto, escolheram a imagem da edição da EMI, de 1974. Deixando para trás estes enganos, estamos perante uma arrebatadora afirmação cultural. Para além das raízes africanas, há

um acréscimo de outros componentes que enriquecem o contexto musical. Neste aspeto, “Napangula” e “Ondyaiya” são bons exemplos de uma estética que galga continentes e explora outros géneros bem distintos. Não é de admirar, assim, o elevado interesse fora de portas nesta dupla, uma digna embaixadora da lusofonia.

Em 2018, o selo Armoniz ajudou a relembrar “Blackground”. A partir das fitas originais, apostou mais uma vez na excelência, o que não é novidade para quem conhece o seu historial. Todas as restantes escolhas desta editora (os primeiros de José Cid e Quarteto 1111 e “Viagem a um Reino Maravilhoso” dos Lavoisier) têm em comum um extremo cuidado nos detalhes sonoros e gráficos.



EM 2018, O SELO ARMONIZ AJUDOU A RELEMBRAR BLACKGROUND

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas711/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebeloconsultores@hotmail.com



Moradia c/terreno
(para restaurar)

S. Tomé de Negrelos – Santo Tirso
70.000€

Terreno 945m2

c/pré projeto para moradia T3
Oferta do projeto na fase em que está.
S. Tomé de Negrelos – Santo Tirso
40.000€

Estamos a admitir:

Consultores Imobiliários com experiência e conhecimento de zona.
Para zonas de: Santo Tirso, Guimarães e Vizela.

Marque uma reunião pessoal e terá uma proposta de trabalho à sua medida.

www.asolucaoimobiliaria.pt

AMI 12140

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

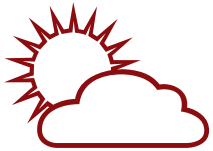
AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR CULTURA



DIA 10 SEXTA-FEIRA

Céu limpo
Vento moderado
Mínima 5º
Máxima 15º



DIA 11 SÁBADO

Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 4º
Máxima 16º



DIA 12 DOMINGO

Céu pouco nublado
Vento moderado
Mínima 6º
Máxima 18º



Companhia 'Os Quatro Ventos' promove aulas de Teatro e Expressão Dramática

Inscrições encontram-se abertas para a formação que terminará em dezembro com um espetáculo aberto ao público.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Companhia de Teatro "Os Quatro Ventos", sediada em Santo Tirso, está a promover aulas de Expressão Dramática/Teatro.

Em nota enviada às redações, a companhia revela que a intenção passa por iniciar a formação ministrada por Maria Tavares, licenciada em estudos teatrais pela Escola Superior de Música e Artes do Espetá-

culo, já no mês de fevereiro ou então em março, dependendo do número de inscritos.

"São aulas para maiores de 15 anos, sem limite superior de idade, com ou sem experiência em teatro. Além da formação teatral, elas também possibilitam a aquisição de competências pessoais e sociais necessárias a qualquer tipo de profissão", pode ler-se na informação divulgada.

O curso funcionará todas as quintas-feiras, das 21h15 às 23h15, no quartel dos Bombeiros Voluntários Tirsenses, com um custo mensal de 30 euros, concluindo-se em dezembro com um espetáculo aberto ao público.

Para mais informações, solicita-se o contacto através do telefone 964 310 500 ou do email ctosquatventos@gmail.com



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamião.pt
www.mesquitadamião.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório
Certificado pela
Norma ISO
9000:2015 e pela
normativa da
Ordem dos
Farmacêuticos
designada por
Normas do
Laboratório Clínico
desde 20 de
janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS

Av. da Ponte, nº63 (frente ao
Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA

Av. 25 de Abril, 96 (junto à
Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES

Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja
15 (frente ao Centro de Saúde
de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM

Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE

Avenida da Estação, 11
(Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS

Av. Santa Marta, 37 (Clínica de
Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR

Urb. Calvário (Gondarmed -
Clínica Médico Dentária - junto
à Farmácia de Gondar)